

Artigo

**CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

**ORAL HEALTH CARE PERFORMED BY NURSING PROFESSIONALS IN HOSPITALIZED PATIENTS**

Ana Caroline Pereira Coutinho Formiga<sup>1</sup>

Herminda Barbosa Rodrigues<sup>2</sup>

Nilson Neto de Araújo Morais<sup>3</sup>

Túlio Neves de Araújo<sup>4</sup>

Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro<sup>5</sup>

**RESUMO** - O presente estudo avaliou o conhecimento dos profissionais da enfermagem do Hospital Regional Senador Rui Carneiro de Pombal em relação aos cuidados com a saúde bucal de pacientes internos. Através do questionário contendo 07 questões objetivas e subjetivas, abordando a avaliação dos métodos de higiene bucal aplicados durante o período de hospitalização. Inicialmente, realizou-se a análise estatística descritiva objetivando caracterizar a amostra. Foram calculadas as frequências absolutas e percentuais das variáveis do questionário sobre cuidados com a saúde bucal de pacientes internados. Todas as análises foram feitas usando o software IBM SPSS versão 20.0. Com

---

<sup>1</sup> Cirurgiã-Dentista pelas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil; carolcouthino.pb@gmail.com;

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB, Brasil. Doutora em Odontologia pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP.; mandinhabelle@hotmail.com;

<sup>3</sup> Médico e Docente do curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB, Brasil; drnneto@gmail.com;

<sup>4</sup> Docente do curso de Especialização em Implantodontia das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB, Brasil. Mestrando em Implantodontia pela Universidade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP.; tulio\_dearaujo@hotmail.com;

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB, Brasil. Doutora em Odontologia pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP.; sammiaanacletoo@hotmail.com.



## Artigo

isso observou-se que o método de higiene bucal mais aplicado no período de hospitalização foi limpar a cavidade com gaze e solução antisséptica bucal, sendo a solução antisséptica bucal mais utilizada foi o Cepacol (cloreto de cetilpiridíneo) e faz-se necessário o acompanhamento dos cuidados com a saúde bucal de crianças, adultos e idosos hospitalizados, visando à sua manutenção. Sendo necessário o acompanhamento por um cirurgião dentista habilitado em Odontologia Hospitalar havendo interação das equipes médica-enfermagem-odontologia e outras áreas afins, buscando melhorias na assistência à saúde bucal desses pacientes internos. Concluiu-se que o conhecimento dos profissionais de enfermagem do Hospital Regional Senador Rui Carneiro da cidade de Pombal- PB é bom, em relação aos cuidados com a saúde bucal de pacientes internos.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Enfermeiros. Saúde Bucal.

**ABSTRACT** - The present study evaluated the knowledge of the nursing professionals of the Regional Hospital Senador Rui Carneiro of Pombal-PB in relation to the oral health care of internal patients. Through the questionnaire containing 07 objective and subjective questions, addressing the evaluation of oral hygiene methods applied during the hospitalization period. Initially, the descriptive statistical analysis was performed aiming to characterize the sample. The absolute and percentage frequencies of the variables of the questionnaire on oral health care of hospitalized patients were calculated. All analyzes were carried out using IBM SPSS software version 20.0. It was observed that the oral hygiene method used during the hospitalization period was to clean the cavity with gauze and antiseptic buccal solution based on cetylpyridinium chloride (Cepacol<sup>TM</sup>) and follow-up was necessary of the oral health care of hospitalized children, adults and elderly, with a view to their maintenance. It is necessary the accompaniment by a dental surgeon qualified in Hospital Dentistry with interaction of the medical-nursing-dentistry and other related areas, trying to obtain improvements in the oral health care of these patients. It was concluded that the knowledge of the nursing professionals of the Regional Hospital Senador Rui Carneiro of the city of Pombal-PB is good, in relation to the oral health care of internal patients.



Artigo

**Keywords:** Knowledge. Nurses. Oral Health.

## INTRODUÇÃO

Qualquer indivíduo está sujeito a uma internação hospitalar seja ele homem ou mulher, criança ou idoso, independente da sua condição social e econômica. Pacientes hospitalizados necessitam de cuidados especiais, devido a sua saúde debilitada, para não agravar o quadro clínico inicial desses pacientes o hospital deve possuir uma equipe multiprofissional que seja capaz de oferecer uma assistência completa e integral (GONDIM et al., 2012).

A odontologia em conjunto com uma equipe multidisciplinar, não deve abordar apenas os cuidados com a cavidade bucal, e sim, o estado de saúde do paciente como um todo, uma vez que a saúde bucal só estará em harmonia se a saúde geral do paciente estiver adequada. Atualmente, os profissionais de saúde possuem destaque na sociedade, buscando efetivamente a promoção em saúde através da formação de equipes multidisciplinares voltadas para a prevenção (GODOI et al., 2009).

No âmbito hospitalar os cuidados de higiene, incluindo a higiene bucal, é um dever da equipe técnica de enfermagem, sob orientação dos enfermeiros e médicos responsáveis. Vários aspectos impedem que os pacientes hospitalizados façam sua própria higienização, como por exemplo, os que necessitam de ajuda para sua higiene em virtude do seu estado de saúde debilitado. Também são observados o tipo e a consistência da alimentação hospitalar, bem como a redução na produção de saliva provocando deficiência na limpeza natural dos dentes, o que sugere um maior cuidado e atenção com a condição da saúde bucal desses pacientes, e tais aspectos também devem ser considerados (FAIÇAL; MESAS, 2008).

Os cuidados com a saúde bucal dos pacientes críticos é de extrema importância para evitar infecções em outros órgãos e sistemas que não estão ligados ao problema inicial e fazem com que ocorra o agravamento do quadro clínico geral. As doenças infecciosas da cavidade oral geralmente estão relacionadas à falta de higiene, alteração no sistema imunológico, desnutrição severa, tabagismo, alcoolismo e diabetes, podendo



CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM  
PACIENTES HOSPITALIZADOS

DOI: 10.29327/213319.18.3-2

Páginas 19 a 30

## Artigo

levar o paciente a desenvolver gengivite e periodontite, e nos casos mais complexos podem ocorrer várias complicações como consequência de patógenos da cavidade oral, como pneumonia bacteriana, doenças cardiovasculares, (DPOC), artrite reumatóides e partos prematuros (JARDIM- GAETTI et al., 2013).

A promoção de saúde bucal em âmbito hospitalar visa estimular bons hábitos de higiene com uma assistência mais humanizada, cujas ações de higiene bucal em pacientes hospitalizados, proporcionam além da redução do biofilme dentário, consequentemente a diminuição do risco de infecções derivadas da microbiota da cavidade bucal, reduzindo assim as infecções respiratórias, e a necessidade de utilização de antibióticos sistêmicos, resultando em uma importante economia para o sistema de saúde em geral (MATTEVI et al., 2011).

Dessa forma, observar informações sobre o conhecimento teórico e prático dos profissionais de enfermagem em relação aos cuidados com a saúde bucal em pacientes hospitalizados se faz importante no âmbito científico e conhecimento acadêmico, proporcionando assim, uma melhoria na saúde bucal de tais pacientes e consequentemente, sua saúde geral. Tendo este estudo o objetivo de observar os cuidados dos profissionais de enfermagem do Hospital Regional Senador Rui Carneiro da cidade de Pombal- PB em relação a saúde bucal de pacientes hospitalizados.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi enviada e submetida à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), das Faculdades Integradas de Patos, aprovada com número de Protocolo CAAE: 51626515.9.0000.5180 e realizada mediante autorização da Secretaria Municipal de saúde, levando também em consideração os aspectos éticos envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução no 466/2012 emitida pelo Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, a qual assegura a garantia de que a privacidade do sujeito seja preservada.

Estudo tipo transversal de caráter exploratório. As informações foram coletadas por meio de uma entrevista com formulário estruturado com base no trabalho de KAHN et al. (2008), contendo a experiência prática e questões relacionadas com a higiene bucal dos pacientes.



## Artigo

Esta pesquisa foi realizada no Hospital Regional Senador Rui Carneiro da cidade de Pombal- PB, fundada no fim do século XVII, sendo 4ª cidade mais antiga da Paraíba, inserida na mesorregião do sertão paraibano e na microrregião Depressão do Alto Piranhas. Esse município foi o primeiro núcleo de habitação do sertão paraibano e é a segunda maior do estado da Paraíba em questão territorial possuindo 889km<sup>2</sup>. Possui o 15º maior IDH do estado e de acordo com os dados do IBGE sua população é estimada em 32.443 habitantes. A pesquisa teve autorização da Diretora Geral do Hospital, que conta com vários serviços como atendimento de urgência, emergência, internação, como também procedimentos cirúrgicos.

O universo da pesquisa foi composto por toda a equipe de enfermagem composta por 48 Enfermeiros e 78 Técnicos de Enfermagem que atuam no Hospital Regional de Pombal – PB, dados estes fornecidos pela Coordenadora de enfermagem do Hospital Regional de Pombal. A amostra coletada foi de 117 formulários, onde 04 dos entrevistados se recusaram a responder o formulário, e 05 estavam ausentes do hospital.

Foram incluídos no estudo enfermeiros e técnicos de enfermagem que aceitaram participar da pesquisa, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que trabalhem no Hospital. Foram excluídos, os profissionais que se recusaram a responder ao formulário durante o período da pesquisa, como também a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou os que não foram encontrados no período da coleta.

Foi realizada a partir da aplicação de um formulário adaptado do estudo de RAHN et al., (2008), onde continham questões sobre quais os procedimentos de higienização bucal que eram realizados pelos profissionais, bem como métodos usados, soluções antissépticas, entre outras.

Os dados foram coletados pela própria pesquisadora, mediante a leitura e assinatura voluntária do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para os profissionais que se encontravam em atendimento durante a visita da pesquisadora, a mesma explicava sobre o estudo a ser realizado e deixava os questionários com os mesmos, e voltava posteriormente para recolher.

Após recolhimento era realizada orientação a cada participante sobre a importância dos cuidados coma a higiene oral, a importância da higiene bucal para o bem-estar, a prevenção de doenças sistêmicas e a melhor recuperação do paciente hospitalizado, meios corretos para higienização da cavidade bucal desses pacientes.



## Artigo

Inicialmente, realizou-se a análise estatística descritiva objetivando caracterizar a amostra, como também o cálculo das frequências absolutas e percentuais das variáveis do questionário sobre cuidados com a saúde bucal de pacientes internados. Todas as análises foram feitas usando o *software* IBM SPSS versão 20.0

## RESULTADOS

A Tabela 1 mostra a distribuição dos participantes de acordo com as respostas assinaladas no formulário sobre cuidados com a saúde bucal de pacientes internados. A maioria afirmou que quando um paciente é internado para realização de um procedimento cirúrgico, este não é submetido anteriormente a uma avaliação da cavidade bucal (n = 72; 61,5%).

Questionados se existe no hospital um protocolo para o controle de placa bacteriana nos pacientes, 85 (73,3%) destacaram que não.

**Tabela 1.** Distribuição dos participantes de acordo com as respostas assinaladas no questionário sobre cuidados com a saúde bucal de pacientes hospitalizados na cidade de Pombal-PB, 2016.

Variáveis	n	%
<b>1 – Quando um paciente é internado para realização de um procedimento cirúrgico, este é submetido anteriormente a uma avaliação da cavidade bucal?[117]</b>		
Sim	45	38,5
Não	72	61,5
<b>2 – Em caso afirmativo, qual o principal dado avaliado? [45]</b>		
Presença de dentes cariados	0	0,0
Presença de abscessos	8	17,8
Presença de doenças gengivais	6	13,3
Presença de ferimentos e próteses	31	68,9



## Artigo

---

### 3 – Existe neste hospital um protocolo para o controle de placa bacteriana nos pacientes? [116]

Sim	31	26,7
Não	85	73,3

### 4 – Em caso afirmativo, qual o método empregado? [31]

Escova dental	13	42,0
Fio dental	0	0,0
Solução antisséptica	17	54,8
Outros	1	3,2

---

Entre os que assinalaram sim para esta pergunta, a maior parte respondeu que o método mais empregado é o uso de solução antisséptica (n = 17; 54,8%), principalmente de Cepacol (n = 70; 59,8%).

**Tabela 2.** Distribuição dos participantes de acordo com as respostas sobre qual solução antisséptica é mais utilizada pelo hospital Senador Rui Carneiro da cidade de Pombal-PB.

Variáveis	n	%
<b>5 – No caso de uso de uma solução antisséptica, qual a substância utilizada pelo hospital? [117]</b>		
<b>Listerine (timol, ácido benzóico, salicilato de metila, eucaliptol, mentol)</b>		
Sim	35	29,9
Não	82	70,1
<b>Cepacol (cloreto de cetilpiridíneo)</b>		
Sim	70	59,8

---





## Artigo

Não	47	40,2
<b>Malvatricin (hidrolato de malvas, quinosol, fluoreto de sódio e tirotricina)</b>		
Sim	0	0,0
Não	117	100,0
<b>Periogard (gluconato de clorexidina)</b>		
Sim	20	17,1
Não	97	82,9
<b>Benzitrat (cloridrato de benzidramina)</b>		
Sim	0	0,0
Não	117	100,0
<b>Outros</b>		
Sim	5	4,3
Não	112	95,7

A maioria dos profissionais assinalou que existe algum procedimento destinado aos pacientes internados, impossibilitados de realizarem, por si somente, a prática de métodos mecânicos e químicos de remoção de placa, no caso de UTIs (n = 83; 72,2%), geralmente a limpeza da cavidade com gaze e solução antisséptica bucal (n = 51; 61,4%).

**Tabela 3.** Distribuição dos participantes de acordo com as respostas sobre quais procedimentos eram destinados aos pacientes da UTI do Hospital Regional de Pombal.

Variáveis	n	%
-----------	---	---





## Artigo

---

### 6 – Existe algum procedimento destinado aos pacientes internados, impossibilitados de realizarem, por si somente, a prática de métodos mecânicos e químicos de remoção de placa (no caso de UTI)? [115]

Sim	83	72,2
Não	32	27,8

### 7 – Em caso afirmativo, qual? [83]

Limpeza da cavidade com gaze e solução antisséptica bucal	51	61,4
Limpeza da cavidade com gaze e abaixador de Língua	29	35,0
Escovação dental	3	3,6

---

## DISCUSSÃO

Na prática odontológica atual, o conhecimento sobre os cuidados com higiene oral em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estudos e revisões sistemáticas mostram que esta prática ainda é escassa. No presente estudo foram entrevistados profissionais que trabalham no Hospital Regional de Pombal- PB buscando saber sobre conhecimentos desses profissionais de enfermagem frente aos cuidados da Saúde Bucal de internos.

Em relação aos pacientes que são internados para realização de um procedimento cirúrgico, perguntou-se se estes são submetidos anteriormente a uma avaliação da cavidade bucal, a maioria (61,5%) relataram que não faziam nenhuma avaliação odontológica antes da realização de um procedimento cirúrgico concordando com o estudo de Rabelo et al. (2010) onde eles relataram que a avaliação da condição bucal e necessidade de tratamento odontológico em pacientes hospitalizados exigem o acompanhamento por um cirurgião dentista habilitado em Odontologia Hospitalar devendo haver interação das equipes médica-enfermagem-odontologia e outras áreas afins.



## Artigo

A presença de ferimentos e prótese foi o principal fator avaliado quando os pacientes são submetidos a avaliação da saúde bucal, com 68,9%. Encontrando resultados diferentes no estudo de Lima et al. (2011) onde o principal motivo pelos quais são submetidos à avaliação odontológica hospitalar, foi a dor.

Segundo o trabalho realizado por Junior et al. (2005), uma experiência extra muro em hospital público com estagiários do curso de Odontologia da UFRN, realizaram o índice de biofilme inicial e final, observando que o hospital não possuía um protocolo para o controle de placa bacteriana nos pacientes. Constatando resultado semelhante no presente estudo, onde 73,3% relataram que no hospital não possuía um protocolo para o controle de placa bacteriana.

Para o controle de placa bacteriana, no presente estudo observou que a solução antisséptica é mais utilizada, com 54,8% e em seguida o uso da escova dental com 42,2%. No estudo de Ximenes et al. (2008) observou-se que a maior parte das crianças que realizavam a higienização oral utilizava a escova e o creme dental (90,6%), sendo apontado como o método mais comum para a remoção do biofilme da cavidade bucal, por McDonald e Avery (1995), já que, além da remoção mecânica feita pela escova, os dentífricos possuem a propriedade de controlar a formação de tártaro, pela adição de pirofosfatos; possuem ações anticárie e dessensibilização, pela ação de fluoretos; removem placas e manchas, por meio de abrasivos e de surfactantes.

Quanto ao uso de substâncias adjuvantes para o controle de placa bacteriana, no presente estudo observou-se que a solução antisséptica mais utilizada foi o Cepacol (cloreto de cetilpiridíneo) com 59,8%, constando resultado semelhante com o estudo de Santos et al. (2008).

Neste estudo, 72,2% dos profissionais afirmaram que existia procedimento destinado aos pacientes internados, impossibilitados de realizarem a prática de métodos mecânicos e químicos de remoção de placa (no caso de UTI). No estudo de Jardim et al. (2013) ele expõe proposta de protocolo de atendimento odontológico ao paciente hospitalizado, de acordo com o nível de dependência do paciente, divergindo do presente estudo onde a maioria relatou fazer a limpeza da cavidade apenas com gaze e solução antisséptica bucal 61,4%, diferente do estudo citado onde ele elabora o protocolo de acordo com o nível de dependência do paciente.

Foi constatado que o hospital não possuía solução antisséptica para realizar a higienização dos pacientes hospitalizados, e que os familiares dos mesmos, compravam e levavam para que esse procedimento fosse realizado.



Artigo

## CONCLUSÃO

Após a análise dos questionários respondidos pelos profissionais de enfermagem do Hospital Regional de Pombal - PB sobre os cuidados com a saúde bucal de pacientes internos, pode-se concluir que: A maioria dos entrevistados afirmou que não existe um protocolo para o controle de placa bacteriana nos pacientes e que os pacientes internados para realização de procedimento cirúrgico não são submetidos anteriormente a uma avaliação da cavidade bucal; O método de higiene bucal mais aplicado no período de hospitalização foi limpar a cavidade com gaze e solução antisséptica bucal; Foi abordada a importância da higiene bucal para o bem-estar, a prevenção de doenças sistêmicas e a melhor recuperação do paciente hospitalizado, meios corretos para higienização da cavidade bucal desses pacientes; A solução antisséptica bucal mais utilizada foi o Cepacol (cloreto de cetilpiridíneo).

## REFERÊNCIAS

FAIÇAL, A. M. B; MESAS, E. M. Cuidados com a saúde bucal de pacientes hospitalizados: conhecimento e práticas dos auxiliares de enfermagem. **Revista Espaço para a saúde**, Londrina, v.10, n.1, p.01-6, 2008.

GODOI, A.P.T; FRANCESCO, A.P.T; DUARTE, A; KEMP, A.P.T; SILVA-LOVATO.C.H. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. **Revista de Odontologia da UNESP**, São Paulo, v. 38, n. 2, p.105- 09, 2009.

GONDIM, C.G; MOURA, W.V.B; LUCENA, R.G.R; SILVA, B.R; VASCONCELOS, H.M; AGUIAR, A.S.W.A. Saúde bucal de pacientes internados em hospital de emergência. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v.48, n.4, p. 02-14, 2012.



**Artigo**

JARDIM, E. G. et al. Atenção a pacientes hospitalizados: Revisão de literatura e proposta de protocolo de higiene oral. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, ano 11, n. 35, jan/mar, 2013.

JUNIOR, A. M. et al. Experiência extramural em hospital público e a promoção da saúde bucal coletiva. **Rev Saúde Pública**, v. 39, n. 2, p. 305-10, 2005.

KAHN, S.; GARCIA, C.H.; JUNIOR, J.G. Avaliação da existência de controle de infecção oral nos pacientes internados em hospitais do estado do Rio de Janeiro. **Ciência Saúde Colet.**, v. 6, n. 13, p. 1825-31, 2008.

LIMA, D. C. et al. A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16(Supl. 1), p. 1173-1180, 2011.

MATTEVI, G. S; FIGUEIREDO, D.R; PATRÍCIO, Z.M; RATH, I.B.S. A participação do cirurgião-dentista em equipe de saúde multidisciplinar na atenção a saúde da criança no contexto hospitalar. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio De Janeiro, v.16, n.10, p. 4230-31, 2011.

MCDONALD, R.; AVERY, D. **Odontopediatria**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 608, 1995.

RABELO, G.D; QUEIROZ, C.I; SANTOS, P.S.S. Atendimento odontológico ao paciente em unidade de terapia intensiva. **Arquivos Médicos dos Hospitais e Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, v.55, n. 2, p. 67-70, 2010.

SANTOS, P. S. S. et al. Uso de Solução Bucal com Sistema Enzimático em Pacientes Totalmente Dependentes de Cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. **RBTI**, v. 20, n. 2, p. 154-159, 2008.

XIMENES, R.C.C; ARAGÃO, D.S.F; COLARES.V. Avaliação dos cuidados com a saúde oral de crianças hospitalizadas. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, Porto Alegre, v.49, n.1, p. 21-5, 2008.

